

Sénador reclama de desrespeito

O senador Eduardo Suplicy não vai deixar passar em branco os ataques do ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza. "O ministro não tem direito de atacar desta maneira desrespeitosa um membro do Congresso Nacional", disse.

Suplicy negou que seja de sua autoria o folheto anônimo que circulou no Congresso acusando Fiúza de ter aprovado emendas que favoreciam a empreiteira OAS. "Sempre que falei com ele, foi olhando no olho. Como no caso do *jetski*, que recomendei ao ministro que devolvesse à OAS", disse. O senador afirmou que questiona apenas a inclusão de emendas no projeto de orçamento sem aprovação e o superfaturamento de US\$ 60 milhões da obra de duplicação do trecho de 24,2 quilômetros da BR-101.

O senador disse que aceitará os cálculos do Instituto de Pesquisa Tecnológica da USP ou do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina, que deverão analisar se houve superfaturamento na obra realizada pela OAS. (M.G.)